**Diálogo entre a Extensão Rural e a Sanidade Animal: uma intervenção sobre as principais doenças de caprinos e ovinos em um Assentamento Rural da Zona da Mata de Pernambuco.**

**.**

**Dialogue between the Rural Extension and the Animal Sanity: an intervention on the main diseases of goats and sheep in a Rural Settlement of the Zona da Mata de Pernambuco.**

Sebastião André BARBOSA JUNIOR1\*, Rhaysa Allayde Silva OLIVEIRA1, Flávio Duarte da FONSECA2, Jorge Luiz Schirmer de MATTOS3.

1 Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE), Departamento de Medicina Veterinária (DMV), Recife, PE, Brasil. E-mail: sebastiaoandre.jr@hotmail.com

2 Engenheiro Agrônomo, consultor autonômo em Agroecologia.

3 Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE), Departamento de Educação (DED), Núcleo de Agroecologia e Campesinato (NAC), Recife, PE, Brasil.

A agricultura familiar tem uma grande contribuição na produção de ruminantes do Brasil. A região nordeste é destaque principalmente no que se refere a produção de caprinos e ovinos. Vale ressaltar a importância dos assentamentos rurais na produção familiar de pequenos ruminantes e o quanto estas áreas estão desassistidas pelas Políticas Públicas. Baseado nessas informações objetivou-se realizar uma análise descritiva e reflexiva sobre a realização de uma intervenção sobre a sanidade de caprinos e ovinos no Assentamento Chico Mendes III, Zona da Mata de Pernambuco. A necessidade de uma formação sobre sanidade de pequenos ruminantes foi demandada pelos assentados, visto o contexto de aquisição de caprinos e ovinos por meio de subsídios de um projeto do Núcleo de Agroecologia e Campesinato, da Universidade Federal Rural de Pernambuco. Avaliando a situação planejou-se uma intervenção, com dois momentos, o primeiro de caráter de diagnóstico, mais prático, e o segundo, mais teórico. A intervenção foi realizada durante um dia, a primeira parte, concentrada na manhã e inicio da tarde, foi desenvolvida no formato de intercâmbio de agricultores, onde os assentados visitaram algumas criações no próprio assentamento. Durante as visitas, o/a criador/a nos recebiam e conversava com toda a equipe e os outros assentados, sobre seu planejamento, aquisição dos animais, instalações, manejos realizados, escoação de produtos, como também sobre as principais doenças. As doenças relatadas foram as parasitárias, com destaque para as verminoses e ectoparasitoses, pediculose, onfaloflebite, visto a escassez da prática da cura do umbigo nas criações, problemas de cascos e infecções respiratórias. Terminada as visitas, seguiu-se para o segundo momento da intervenção que foi a realização de uma apresentação expositiva e dialogada sobre a sanidade de caprinos e ovinos, sendo realizada na sede da associação. A apresentação foi elaborada pensando-se no contexto, com slides com pouco texto, mais fotos, esquemas e desenhos, sempre com a preocupação de mostrar realidades próximas as criações de um assentamento rural, com animais mestiços e/ou SRD, instalações mais rústicas etc. A exposição tinha perguntas disparadoras antes da apresentação de cada doença, como forma de escutar as experiências dos criadores, e dando-se enfoque a relação com as realidades encontradas durante as visitas. Foi dada maior importância as doenças relatadas pelos assentados e também nas suas formas de prevenção. Essa intervenção organizou um momento de intercâmbio entre os assentados que geralmente não acontece no dia-a-dia, proporcionando um maior dialogo e aprendizado entre os agricultores. O conhecimento das realidades das criações foi importante para subsidiar a apresentação realizada em seguida. Este subsídio tornou a palestra mais dinâmica, potencializando a participação, os saberes dos agricultores e construindo possibilidades reais dentro das condições socioeconômicas dos assentados para a prevenção das doenças dos caprinos e ovinos. Ao final os/as assentados/as estavam satisfeitos, pois compreenderam que tinham conhecimentos e que podiam fazer muitas coisas dentro de suas condições para melhorar o manejo sanitário de seus animais.

**Palavras-chaves:** Assistência Técnica, Campesinato, Pequenos Ruminantes.